

12 de dezembro

MEU LUGAR

Qual a ave que vagueia longe do seu ninho, tal é o homem que .anda vagueando longe do seu lar. Prov. 27:8.

Uma colônia de gaivotas, fortes no vôo, por anos passara o verão numa escarpada ilha da costa do Maine, nos Estados Unidos. Aves industriosas, não havia entre elas uma magricela.

Todos os anos essa colônia de aves emigrava para o sul, a um lugar próximo de Key West, na Flórida. Um ano um temporal forçou-as a descer numa ilha perto de Santo Agostinho. Parece que foram bem recebidas pelas gaivotas residentes. Na manhã seguinte as gaivotas visitantes ficaram por ali, esperando que as outras as levassem a um bom lugar de pescaria, mas estas não se mexeram. Ficaram também à espera.

Afinal chegaram os botes dos camarões e os tripulantes se puseram a fazer a limpeza da colheita da véspera. Famintas, as gaivotas devoraram os restos de peixes que boiavam na água. Por que trabalhar, se podiam comer sem isso? Com tal abundância de comida, a maioria dos visitantes deixou-se ficar ali, para o inverno. Por que voltar para o Maine, se a comida ali era abundante? A vida era fácil. Por quatro anos, todas as manhãs a frota da pesca dos camarões lá aportava. As gaivotas engordaram e ficaram ociosas, esquecendo-se de emigrar para o norte.

Então, um dia a frota de pescadores foi-se embora, para nunca mais voltar. As gaivotas ficaram à espera. Ficaram famintas, morrendo mesmo. Seus altos gritos de fome continuaram por cinco dias. Muitas morreram, porque por tempo demasiado se alimentaram sem trabalhar, tendo comida ao fácil alcance.

Deus designou para você um lugar de trabalho. Pessoas, tal como as aves, ficam preguiçosas quando as favorecem demais. Deus espera que você faça sua parte. Se você não usa as faculdades que Deus lhe deu, você as perde. Não destrua os dons de Deus, como fizeram as gaivotas, deixando-os sem uso. Procure o seu lugar. Peça a Deus que o ajude a preparar-se para ele e a encontrá-lo. Ouça as Suas instruções para fielmente cumprir hoje sua tarefa! Há mérito no trabalho feito com diligência e resolução. A lei do menor esforço não deve figurar no vocabulário e na vida do cristão.